

**RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES APRESENTADAS EM 2012, NO PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO LOCAL (PPGDL) -
MESTRADO ACADÊMICO
UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - CAMPO GRANDE, MS¹**

O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local, implantado em 1998, e destaca-se por ser interdisciplinar, tendo como missão “promover, por meio de atividade de ensino, de pesquisa e de extensão, a formação integral, fundamentada nos princípios éticos, cristãos e salesianos, de pessoas comprometidas com a justiça social para que contribuam com o desenvolvimento sustentável”.

O Desenvolvimento Local neste programa é entendido como o protagonismo dos atores de um dado território, com apoio de organizações públicas e privadas, na reflexão da realidade vivida para agenciar e coordenar, por meio de processos interativos e cooperativos, os recursos tangíveis e intangíveis originários do local ou de áreas externas, na busca de soluções sustentáveis para os problemas, necessidades e aspirações coletivas, de ordem social, econômica, cultural, política e do ambiente natural.

A relação dos resumos apresentados neste número da Interações – Revista Internacional de Desenvolvimento Local – segue a ordem cronológica das defesas das dissertações, seguidas do título, nome do(a) autor(a), do(a) orientador(a) e data de apresentação perante a banca examinadora. Todos os trabalhos estão disponíveis na Secretaria do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local, na Biblioteca Félix Zavattaro, no campus da Universidade Católica Dom Bosco, na cidade de Campo Grande, MS, Brasil e no site do Programa – www.ucdb.br/mestrados/desenvolvimentolocal. Os resumos seguem uma sequência lógica obedecendo à continuação dos resumos publicados na Interações, v. 15, n. 2, 2014.

178 – Título: PRESENÇA MILITAR NA TERRITORIALIDADE DE FRONTEIRA: POTENCIALIDADES DO FORTE COIMBRA

Nome: Valdenir de Freitas Guimarães

Orientadora: Dra. Maria Augusta de Castilho

Data de apresentação: 07/12/2012

Resumo: A pesquisa insere-se na área de concentração do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local em contexto de territorialidades na linha de pesquisa cultura, identidade, diversidade. A fundamentação teórica está baseada em conceitos ligados ao Desenvolvimento Local: território e territorialidade; comunidade e solidariedade; memória e identidade; cultura e patrimônio. A comunidade estudada é Forte Coimbra, localizada no Pantanal Mato-grossense, instalada em área militar do Exército na Fronteira Oeste, contextualizando conceitos ligados à presença militar fronteiriça. Da análise das relações geradas por essa presença militar passada e presente influenciando a territorialidade de fronteira, busca-se a identificação de potencialidades do Forte Coimbra como patrimônio histórico-cultural no contexto do Desenvolvimento Local. Com abordagem quali-quantitativa e método dedutivo, utilizam-se fontes bibliográficas em torno das condicionantes históricas ligadas à expansão e manutenção da Fronteira Oeste colonial e dos conflitos bélicos nos quais o Forte Coimbra teve participação. Em seguida, estuda-se a localidade segundo os fatores fisiográfico, institucional e estrutural, verificando as condições de vida local por meio de pesquisa de campo baseada em reconhecimento *in loco*, entrevistas e complementos bibliográficos e documentais. Posteriormente, o foco da pesquisa é concentrado no Forte de Coimbra como patrimônio histórico e cultural, por meio do levantamento detalhado sobre: instalações, pátios e muralhas; o acervo de objetos antigos e armas; a padroeira do Forte - N. S. do Carmo; e a gestão patrimonial do Forte histórico. Relacionando as condicionantes históricas, raízes da territorialidade de fronteira na região em estudo, com a localidade e o patrimônio do Forte de Coimbra, o foco da pesquisa passa para as relações da comunidade do entorno e da comunidade escolar, utilizando entrevistas e questionários estruturados aplicados à população civil e militar. Finalmente, percebe-se que a implantação do Forte Coimbra e a religiosidade local sobreviveram a conflitos bélicos, legando à posteridade afinidades, cultura, patrimônio histórico e modo de vida peculiares à comunidade civil-militar naquela área geográfica. O Forte e a Santa constituem expressões culturais, relevantes pelas construções simbólicas que evidenciam oriundas do legado histórico cristalizado na cultura local e enraizado na memória coletiva. Assim, em Forte Coimbra, a história é o amálgama de quase tudo, e o Forte é o centro

¹ Pesquisa elaborada pelos mestrados do PPGDL – Antonio Henrique Maia Lima e Thayliny Zardo, que são bolsistas da CAPES no referido programa.

dela. Decorrentes disso, surgem potencialidades para o Desenvolvimento Local ligadas aos valores materiais, humanos, religiosos e institucionais.

Palavras-chave: Desenvolvimento Local. Patrimônio. Territorialidade. Fronteira. Presença Militar.

179 – Título: CORONELISMO, PODER E DESENVOLVIMENTO EM AQUIDAUANA/MS (1945 – 1965)

Nome: Francisco Fausto Matto Grosso Pereira

Orientadora: Dra. Cleonice Alexandre Le Bourlegat

Data de apresentação: 14/11/2012

Resumo: O objetivo deste trabalho foi compreender a natureza do sistema de poder, as formas de dominação e a natureza do desenvolvimento no município de Aquidauana/MS, no período entre 1945 e 1965. Mediante método de abordagem do materialismo dialético, teve como foco principal as condições materiais em que a sociedade local construiu a vida social, política e cultural. A realidade foi analisada no seu movimento, com passado, presente e um permanente vir-a-ser. Passando-se pelos antecedentes, constatou-se que, no momento da fundação e da estruturação inicial do povoado, existiu um forte protagonismo endógeno, criando uma unidade em torno de um projeto fundador, que construiu uma identidade coletiva responsável por uma estrutura mais compartilhada de poder do que seria de se esperar no coronelismo clássico. Verificou-se a existência de um processo com fortes sinais do que se pode classificar, segundo se entende hoje, como “desenvolvimento local”, conduzido por uma estrutura de “poder local”. Já no período central da análise (1945 a 1965), constatou-se a existência de um sistema de coronelista, tal como tratado na análise clássica de Vitor Nunes Leal. Mas, ajustado a singularidades locais, esse coronelismo conviveu com o processo democrático institucionalizado, tendo que se basear muito mais na construção de relações de hegemonia política do que no uso direto ou potencial da força. Essas formas de dominação existentes, como se pôde verificar, privilegiavam a cooptação político-social dos grupos sociais subalternos. O processo de crescimento do município, nesse período, teve a característica de uma modernização conservadora.

Palavras-chave: Coronelismo. Poder local. Desenvolvimento local. Aquidauana.

180 – Título: GESTÃO PARTICIPATIVA EM TERRITÓRIOS RURAIS: CASO DOS COLEGIADOS NOS TERRITÓRIOS DA GRANDE DOURADOS E DA REFORMA, MATO GROSSO DO SUL

Nome: Jaqueline Laurino Joris

Orientador: Dr. Olivier François Vilpoux

Data de apresentação: 17/10/2012

Resumo: As relações territoriais possuem grande importância no apoio ao desenvolvimento local e ao desenvolvimento de projetos nos Territórios Rurais. Elas facilitam a implantação de estratégias de desenvolvimento sustentável nos espaços rurais de maior demanda social, com a participação da sociedade civil local. O objetivo da pesquisa foi avaliar as relações entre os membros dos Colegiados Territoriais e definir as variáveis que influenciam a presença de ações coordenadas e comunitárias. A pesquisa focalizou-se nos territórios Rurais da Grande Dourados e da Reforma, no estado do Mato Grosso do Sul. Os dados coletados são provenientes do SGE (Sistema de Gestão Estratégica), uma ferramenta de informação sobre os territórios que a Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) disponibiliza para os Colegiados Territoriais e os diferentes gestores de Política de Desenvolvimento Territorial. Nos Territórios Rurais pesquisados, o envolvimento e a participação dos atores na gestão de projetos que beneficiem a comunidade local apresentam-se bastante reduzidos e limitados a poucas pessoas, essencialmente órgãos do poder público. A ação dos Colegiados não é integrada, uma vez que muitos de seus membros não se interessam em participar e, quando participam, preocupam-se essencialmente com os interesses particulares de seus municípios. Os resultados demonstram que os objetivos da criação dos Territórios Rurais pelo MDA, que visam à implantação de estratégias de desenvolvimento sustentável nos espaços rurais de maior demanda social, com a participação em rede dos atores sociais locais, enfrentem grandes dificuldades. As relações territoriais de articulação entre os diversos atores territoriais institucionais e de entidades de representação coletiva possuem grande importância para o desenvolvimento local nos Territórios Rurais. O modelo de análise utilizado na pesquisa foi inspirado da Nova Economia das Instituições? NEI e da sociologia econômica. Ao considerar os fatores que influenciam a escolha dos arranjos institucionais entre os membros dos Colegiados nos Territórios Rurais pesquisados, é possível entender melhor as dificuldades de organização dos Colegiados, identificar as ações que poderiam favorecer um maior envolvimento dos atores e facilitar a integração na forma de um arranjo institucional em rede. Na análise, verifica-se que os

tipos de projetos desenvolvidos nos Territórios Rurais não favorecem a integração dos municípios. Nesse sentido, não existe nenhuma vantagem para os membros dos Colegiados colaborarem numa rede, para o desenvolvimento conjunto do território. A participação integrada dos membros do Colegiado tem que ser vista como um dos principais constituintes das estratégias de desenvolvimento territorial. A análise foi realizada em um Estado e em dois territórios rurais. Seria interessante ampliar a pesquisa em outros territórios e regiões, pois cada território possui suas especificidades e dinâmicas territoriais distintas. A integração entre os membros dos colegiados territoriais e os fatores que influenciam a interação entre eles, na forma de um arranjo cooperativo em rede, pode variar em cada Território, uma vez que a origem, costumes e características políticas nas comunidades podem ser diferentes.

Palavras-chave: Desenvolvimento participativo. Redes sociais. Territorialidade. Arranjos institucionais. Capital social. Confiança. Instituições.

181 – Título: DESENVOLVIMENTO DE TRATAMENTOS MÉDICOS ISENTOS DE SANGUE PARA A COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ: UM ENFOQUE JURÍDICO E SOB A ÓTICA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Nome: Bruno Marini

Orientador: Dr. Heitor Romero Marques

Data de apresentação: 20/09/2012

Resumo: O presente trabalho trata da temática envolvendo a comunidade religiosa das Testemunhas de Jeová e os tratamentos médicos isentos de sangue. A recusa à transfusão de sangue pode parecer à primeira vista uma problemática de difícil equalização. No entanto, sob enfoque do Desenvolvimento Local, da saúde Pública e de preceitos éticos e jurídicos, serão expostas alternativas interessantes para o atendimento dos direitos da comunidade em estudo. Optou-se por pesquisa bibliográfica e aplicação de um questionário com o representante da Comissão de Ligações com Hospitais, que atende as Testemunhas de Jeová em âmbito local. O assunto referente aos tratamentos médicos isentos de sangue é de grande relevância, tendo em vista que, além de atender a dignidade de uma comunidade, também fortalece seu empoderamento. No mesmo sentido, vai ao encontro de preceitos constitucionais que constituem o núcleo da democracia, como o respeito à liberdade religiosa e a tolerância para com grupos minoritários no Estado Democrático de Direito. São também analisados vários princípios da Bioética e do Biodireito que tutelam a dignidade e a autonomia humana. Por fim, é demonstrado como a adoção dos tratamentos médicos isentos de sangue, os quais já estão disponíveis no Brasil e até mesmo em Campo Grande, MS, pode ser benéfica à saúde pública, reduzindo os riscos de contaminação inerentes à transfusão de sangue e aliviando a sobrecarga dos bancos de sangue.

Palavras-chave: Testemunhas de Jeová. Tratamentos médicos isentos de sangue. Desenvolvimento Local. Liberdade religiosa. Dignidade humana. Empoderamento.

182 – Título: O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES INFORMAIS NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE GERAÇÃO DE RENDA EM COMUNIDADES INDÍGENAS EM MATO GROSSO DO SUL

Nome: Fabiola Iuvaro

Orientador: Dr. Olivier Francois Vilpoux

Data de apresentação: 10/08/2012

Resumo: O trabalho aborda o tema das Instituições e de seu papel em Comunidades indígenas, com ênfase na influência sobre os projetos de desenvolvimento comunitários. A pesquisa concentrou-se nas regras que permitem o funcionamento de Associações produtivas e de comercialização indígena. Os resultados e análise são apresentados na forma de dois artigos científicos, o primeiro, sobre as experiências vivenciadas pelas mulheres indígenas Kadiweu da aldeia Alves de Barros, e o segundo, sobre o funcionamento da Associação indígena dos Feirantes Terena. O Estado de Mato Grosso do Sul conta com um número crescente de organizações, ou associações indígenas, que gerenciam projetos de geração de renda. No caso da primeira pesquisa, sobre os indígenas Kadiweu, concentrou-se no projeto piloto “Arte kadiweu”, financiado pela prefeitura de Bodoquena. Foi verificada a natureza das Instituições que influenciam o comportamento e o funcionamento dos projetos de geração de renda. Na pesquisa de campo, foram identificados 2 grupos, as mulheres que moram na aldeia Alves de Barros e as que se mudaram para o município de Bodoquena, e 3 tipos de Instituições, hierárquicas na aldeia, redes de reciprocidades entre as mulheres da aldeia sem papel de liderança e regras presentes no grupo de mulheres que saiu da aldeia. A segunda pesquisa consiste na análise do funcionamento de uma Associação de feirantes Terena que comercializa seus produtos agrícolas no município de Campo Grande. O grupo é constituído

essencialmente por mulheres das aldeias Cachoeirinha, Taunay e Limão Verde. Foi verificada a natureza das Instituições que influenciam o comportamento e o funcionamento da Associação. A pesquisa evidenciou que a herança histórica dos Terena, considerado um povo agricultor e com facilidades em estabelecer contatos com outras comunidades, facilitou a desenvoltura que esse grupo tem em relação ao intercâmbio econômico. Mesmo os membros que pertencem às aldeias diferentes souberam criar um sistema definido de divisão de funções e de obrigações mútuas. Nesse sistema, existe um sentimento de dever e de reconhecimento da necessidade de cooperação, com a consideração conjunta das necessidades coletivas e individuais. Finalmente, aponta-se sobre a importância de analisar outras etnias de Mato Grosso do Sul e de outros estados, assim como outras experiências na Comunidade Terena.

Palavras-chave: Projetos de geração de renda; Mulheres Kadiweu, Associação Terena.

183 - Título: USO DE GEOTECNOLOGIAS PARA IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA DE MANDIOCA INDUSTRIAL: CASO DA MICRORREGIÃO DE PARANAÍ/PR

Nome: Brychtn Ribeiro de Vasconcelos

Orientador: Dr. Olivier François Vilpoux

Data de apresentação: 31/07/2012

Resumo: A dissertação apresenta a importância da aplicação das geotecnologias no setor de amido de mandioca, principalmente o sensoriamento remoto que deve ser utilizado para oferecer informações com o intuito de reduzir as incertezas no preço da mandioca industrial no Brasil. A pesquisa tem por objetivo verificar a possibilidade de uso dessas geotecnologias para estimar a área plantada de mandioca industrial para uso em fecculárias. Num primeiro tempo, pretendeu-se verificar a possibilidade de identificar áreas de produção de mandioca no Paraná, na microrregião de Paranaí, maior região brasileira de produção de fécula, por meio das imagens do sensor Thematic Mapper do satélite Landsat 5. A estimativa da área plantada com mandioca apresentou uma acurácia superior a 95% na identificação manual de plantios de mandioca. Os resultados obtidos foram diferentes daqueles do IBGE para os municípios pesquisados. A técnica desenvolvida poderia ser utilizada no planejamento estratégico das empresas e no monitoramento da área plantada, com o objetivo de regular as variações de preço e de estabilizar o setor, permitindo um desenvolvimento mais sustentável da atividade. A dificuldade de estender a avaliação manual da área plantada em regiões mais extensas, como a de um Estado, levou no aprofundamento da pesquisa, com a tentativa de automatização da análise. Os resultados obtidos são apresentados na forma de um segundo artigo, com uso das imagens do sensor Thematic Mapper do satélite Landsat 5. Os resultados mostraram que os classificadores automáticos não conseguiram separar o cultivo da mandioca de outros cultivos e de solos descobertos. A alternativa para contornar esse problema será colocar em prática a identificação manual.

Palavras-chave: Sensoriamento Remoto. Mandioca. Paraná.

184 - Título: A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E A PRESTAÇÃO COMPULSÓRIA DE MEDICAMENTOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM CAMPO GRANDE MS: INSTRUMENTAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Nome: Luiz Carlos Saldanha Rodrigues Junior

Orientadora: Dra. Maurinice Evaristo Wenceslau

Data de apresentação: 27/07/2012

Resumo: Com o objetivo de verificar a ocorrência de desenvolvimento endógeno entre aqueles que buscam, no Poder Judiciário, o exercício da cidadania em Campo Grande, Capital do Estado do Mato Grosso do Sul (MS), foi realizada esta pesquisa numa abordagem dialética. Inicialmente comportou uma ampla revisão bibliográfica sobre a questão, com o fim de se compreender a garantia de acesso ao direito à Saúde. Ressalta-se que o trabalho contempla o DL no contexto de territorialidades, voltado para as dimensões: culturais, identitárias e diversidades. Trata-se de um direito fundamental, que não carece de qualquer ordem ou determinação para seu pleno exercício. No entanto a omissão ou ineficácia gerencial do Estado vulnera o exercício da cidadania. Esse fenômeno vem recebendo a denominação de judicialização da saúde por revelar uma possível colisão de princípios constitucionais do direito à vida digna, mínimo existencial e reserva do possível. O estudo fundamentou-se, também, na aplicação de questionários, com perguntas abertas e fechadas, ao público amostrado dos principais grupos observados, os usuários do Sistema Único de Saúde, os agentes de saúde municipal, os membros do Poder Judiciário e os procuradores jurídicos municipais, e que teve por objetivo identificar a realidade experimentada num contexto comunitário ainda em formação. Esta pesquisa foi apreciada e aprovada pelo Comitê de

ética da UCDB. No estudo, analisaram-se questões sobre a informação e políticas públicas, bem como, aspectos particulares que identificaram um genuíno Desenvolvimento Local.

Palavras-chave: Políticas públicas; Direito à saúde; Cidadania; Desenvolvimento local.

185 - Título: FAMÍLIA ENQUANTO BASE E MATRIZ SOCIAL: OS REFLEXOS DO DIVÓRCIO NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Nome: Delmiro da Silva Porto

Orientador: Dr. Heitor Romero Marques

Data de apresentação: 21/06/2012

Resumo: Em Campo Grande-MS, há elevado número de casos de divórcio, com flagrante discrepância, nesse quesito, sobre todas as demais capitais brasileiras. Inserido na Linha de pesquisa Desenvolvimento Local: cultura, identidade, diversidade, o presente estudo atua com foco na falência das relações matrimonializadas, mas, não só, alcançando as entidades familiares informais, a saber, as uniões estáveis. Convencionou-se chamar a uma e a outra situação simplesmente de rompimento, ou rompimento do núcleo familiar. Parte-se da premissa de que o lar constituído é o espaço social privilegiado na produção, conservação e fomento dos valores imateriais. Que o rompimento seria causa de desempoderamento de pais e filhos, à medida que os efeitos da crise perdurariam em certo grau, empobrecendo as relações comunitárias no quesito capital social. Isso leva à constatação de que há direta proporcionalidade entre lares rompidos e enfraquecimento das relações comunitárias. Essa constatação está, também, relacionada com a Teoria do Desenvolvimento Local, que exige, em essência, protagonismo dos agentes locais, na construção do território.

Palavras-chave: núcleo familiar; valores imateriais; capital social; divórcio; protagonismo; relações comunitárias; desenvolvimento.

186 - Título: TERRITORIALIZAÇÃO OKINAWA - UTINANCHÚ A PARTIR DO SOBÁ EM CAMPO GRANDE/MS

Nome: Laura Aparecida dos Santos Gomes

Orientadora: Dra. Cleonice Alexandre Le Bourlegat

Coorientador: Dr. Josemar de Campos Maciel

Data de apresentação: 20/06/2012

Resumo: O objetivo deste trabalho é pensar a territorialização do imigrante japonês, especificamente aquele proveniente da ilha de Okinawa, a partir das negociações culturais baseadas na trajetória de apropriação e ressignificação do Sobá em Campo Grande/MS. O sobá é um prato típico da culinária Okinawa, e Campo Grande é a cidade que contém a maior população originária da ilha de Okinawa, depois de São Paulo. Buscou-se compreender a apropriação e incorporação territorial desse prato típico da culinária da ilha de Okinawa, dotado de vários significados e tradições. Num âmbito mais geral, o texto foca o enraizamento dos imigrantes de Okinawa e seus descendentes pelo trabalho e modo de viver na sociedade. Do ponto de vista metodológico, além de algumas raras fontes bibliográficas, para o presente estudo recorreu-se a relatos, entrevistas e observação direta. Os imigrantes japoneses utinanchu chegaram a Campo Grande no início do século XX, como construtores da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para se tornarem mais tarde cultivadores de hortaliças e feirantes. Disseminado nas feiras da cidade, o Sobá acabou sendo incorporado aos hábitos da população, tornando-se hoje um prato consumido pela comunidade e também apresentado aos turistas que visitam a cidade. A dinâmica de apropriação do Sobá pelos campo-grandenses é singular, resultado de negociações culturais entre utinanchu e população já existente. O consumo e a oferta desse alimento ultrapassaram as fronteiras da feira central, integrando o cardápio de diversos estabelecimentos, além de que, em alguns casos não é mais preparado exclusivamente pelos de origem utinanchu. A territorialização utinanchu em Campo Grande tem tido no sobá o principal elemento de negociação.

Palavras-chave: Territorialização; Cultura e Identidade; Sobá; Cultura Utinanchu.

187 - Título: UM ESTUDO SOBRE RELAÇÕES ENTRE INDIVÍDUO, COMUNIDADE E DESENVOLVIMENTO LOCAL A PARTIR DE UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA.

Nome: Celisa Aparecida Silva de Barros

Orientador: Dr. Josemar de Campos Maciel

Data de apresentação: 29/03/2012

Resumo: A dependência química é uma doença que ocasiona agravos muitas vezes irreparáveis, não somente ao adicto, como a toda rede familiar e ao social a que este pertence. O trabalho que segue apresenta um estudo de caso na Comunidade Terapêutica Antônio da Silva na perspectiva do indivíduo, Comunidade e Desenvolvimento Local. Para que haja a mudança da população com a qual se atua, é preciso entender o grupo social no local pesquisado, ou seja, encontrar, desvendar, distinguir e perceber a dinâmica que os usuários de substâncias psicoativas produzem em seu meio territorial como ordem coletiva, valores e símbolos. Assim foi necessária uma metodologia sobre a ótica da pesquisa-ação de natureza exploratória qualitativa. A pesquisa desenvolvida envolveu ações primárias observação, coleta de dados nas fichas sociais e escuta dos usuários e ações secundárias, a partir de pesquisas bibliográficas. É visto como primordial entender a realidade vivida por esses residentes de forma subjetivada, para que, com o estudo de caso, possa-se identificar as dificuldades e potencialidades com a finalidade de se conseguir findar o tratamento e, posterior, viver sóbrio. As atividades desenvolvidas colaboram na efetivação do protagonismo de internos os quais são assistidos com um trabalho que visa ao empoderamento, tornando-os agentes de sua própria transformação, como seres em pleno desenvolvimento e transformação biopsicossocial. É importante identificar os fatores motivadores relacionados à experiência de consumo das substâncias psicoativas (se há relação com o sentido da vida, pertencimento a um grupo social, despreparo intelectual ou formação humana). Entende-se então que, para atuar de forma efetiva dentro de qualquer comunidade, as políticas públicas não poderão ser padronizadas. Ao contrário, precisam ser constituídas de forma descentralizada, adequada e apropriada, respeitando cada território em sua particularidade e especificidade.

Palavras-chave: Dependência química. Comunidade terapêutica. Desenvolvimento local.

188 - Título: LARVAS DE ARAMANDAY GUASU *Rhynchophorus palmarum* Linnaeus, 1958 (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) COMO ALIMENTO TRADICIONAL ENTRE OS GUARANI ÑANDÉVA, NA ALDEIA PIRAJUÍ, MUNICÍPIO DE PARANHOS, MATO GROSSO DO SUL: UMA VISÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E SUSTENTABILIDADE

Nome: Cajetano Vera

Orientador: Dr. Antonio Jacó Brand

Coorientadora: Dra. Marney Pascoli Cereda

Data de apresentação: 29/02/2012

Resumo: A presente dissertação, realizada no âmbito do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Local, da UCDB, tem como objetivo avaliar o hábito do consumo de larvas de besouros *Rhynchophorus palmarum* (L, 1958), na língua guarani conhecidas como Aramanday guasu e mirim, entre os Guarani da aldeia de Pirajuí, localizada no município de Paranhos, MS, sob o ponto de vista de segurança alimentar, nutricional e sustentabilidade social. Os povos indígenas contavam com territórios grandes, suficientes para seu sustento sob o manejo tradicional. Com as mudanças ocorridas, aqueles que continuam no campo tiveram suas terras reduzidas, e o processo de confinamento em terras pequenas inviabilizou a sustentabilidade dentro do modelo cultural de uso da terra como fonte de produção primária de alimentos. Com isso detectaram-se distúrbios alimentares como a desnutrição entre as crianças. Em paralelo à perda de seus territórios, ocorreu o assoreamento cultural ou descaracterização cultural, com mudanças nos hábitos alimentares tradicionais. Um desses hábitos era o consumo de larvas de besouros. Para avaliar o contexto de segurança alimentar foi preciso disponibilizar a qualidade do alimento. A realização da pesquisa exigiu, além da revisão bibliográfica, levantamentos em campo, com montagem de substratos, que na língua Guarani foi denominada de Mbukuvy, em palmeiras para coletar as larvas e capturar os besouros, como também a busca de informações, por meio de entrevistas abertas e semiestruturadas, junto aos moradores de mais idade, professores e outros moradores da aldeia. A qualidade foi estabelecida por análises bromatológicas das larvas, que permitiram estabelecer o valor calórico e nutricional dessas larvas. Os resultados obtidos confirmam que alguns índios guarani ñandéva dessa localidade ainda seguem consumindo insetos em sua alimentação (antropofagia), dentre os quais as larvas de besouros. Concluiu-se, também, que essas larvas são de alto valor alimentar, com teores protéicos equivalentes aos encontrados em carne de aves, suínos, peixes e bovinos. Os indígenas dominam informações sobre o manejo abrindo possibilidades de tornar esse recurso alimentar uma forma de segurança alimentar e

de sustentabilidade. Para tanto, é necessária a reeducação alimentar das gerações mais jovens, para que não deixem de consumir esses alimentos, e um trabalho de manejo ambiental, para permitir a reprodução desses insetos em maior quantidade no contexto em que vivem, garantindo o extrativismo sustentável.

Palavras-chave: Etnoconhecimento. Índios Guarani. Consumo de Larvas. Segurança Alimentar. Entomofagia. Etnoentomologia.

189 – Título: GEOPARK BODOQUENA-PANTANAL: PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL EM BONITO/MS

Nome: Éder Janeo da Silva

Orientadora: Dra. Cleonice Alexandre Le Bourlegat

Data de apresentação: 29/02/2012

Resumo: A presente pesquisa se insere na área de concentração do desenvolvimento local no contexto de territorialidades, seguindo a linha cultura, identidade, diversidade. O Geopark Estadual Bodoquena-Pantanal, criado em 2009, abrange todo o complexo da Serra da Bodoquena, parte do Pantanal e foi proposto à apreciação da UNESCO, como nova modalidade de conservação de área protegida. Uma vez reconhecido pela UNESCO, essa unidade fará parte da International Network of Geoparks, uma rede mundial de geoparks. Nesse sentido, além do apoio de várias organizações e de outras adequações, a variável mais importante é a conscientização, reconhecimento e integração das comunidades abrangentes com o geopark e seu entorno, num processo que fortaleça a identificação local com relação ao patrimônio local valorizado. A preocupação desta pesquisa é averiguar o grau de participação e conscientização da comunidade local a respeito do Geopark processo. O objetivo da presente pesquisa foi levantar os principais fatos que resultaram na criação do Geopark Bodoquena-Pantanal, verificando junto à comunidade de Bonito/MS o nível de conscientização e engajamento quanto ao Geopark, fato que poderia acarretar um processo de desenvolvimento local. Isto exigiu uma abordagem de metodologia sistêmica, incluindo pesquisa em campo, revisão bibliográfica e documental. Para tanto, foi aplicado um questionário com uma amostra estratificada de 100 indivíduos, além de entrevistas com representatividades locais, visando assim à obtenção de dados quantitativos e qualitativos. Contudo a pesquisa revelou uma comunidade local alheia à proposta do Geopark, possivelmente por falta de comunicação/marketing, e ávida por conhecimentos de novos empreendimentos locais, tornando possível a potencialidade para o desenvolvimento local por parte do geopark.

Palavras-chave: Geopark, Geopark Bodoquena-Pantanal, Desenvolvimento Local, Sustentabilidade.

190 – Título: GESTÃO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL NO PARQUE RESIDENCIAL MARIA APARECIDA PEDROSSIAN COM ENFOQUE NA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

Nome: Claudio de Rosa Guimarães

Orientadora: Dra. Cleonice Alexandre Le Bourlegat

Data de apresentação: 28/02/2012

Resumo: A preocupação da presente pesquisa foi verificar a natureza de possíveis indícios de mobilização de moradores do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian, tendo como pressuposto do protagonismo da população urbana constituir uma forma de atendimento da função social da propriedade urbana. O objetivo foi pesquisar, por meio de dados objetivos e subjetivos da realidade local, como os moradores do Parque Maria Aparecida Pedrossian vêm se engajando na luta pelo direito à cidade de Campo Grande/MS, e em que medida se guiam, pelos princípios de gestão democrática e desenvolvimento local, no sentido de contribuir com o fortalecimento da função social da propriedade urbana. Nesse sentido, o referencial teórico assentou-se no Direito à cidade, no Desenvolvimento local e na Gestão territorial democrática. Além da consulta bibliográfica e documental sobre o local, buscou-se com entrevista semiestruturada, perceber a visão de local dos moradores, para se descobrir, por meio de pontos estrategicamente sugeridos, a sua representação social ou imagem construída do território vivido. A pesquisa revelou por meio de dados aparentes e subjetivos que, a despeito do fato de ter sido fruto de planejamento público, esse bairro não atendeu os interesses básicos dos primeiros moradores. Os novos moradores do MAP não fizeram parte do segmento social alvo do planejamento. Estes, para permanecerem no local, acabaram tendo que se mobilizar de forma solidária na satisfação no acesso comum a serviços básicos de infraestrutura, desencadeando uma forma específica de gestão territorial, com conquistas coletivas de outros âmbitos. Esse processo foi revelador da existência do protagonismo local na luta pela melhoria da vida coletiva na cidade, por meio de uma forma de gestão democrática capaz de cumprir a função social da propriedade.

Palavras-chave: Gestão democrática. Direito à cidade. Desenvolvimento local. Função social da propriedade.

191 - Título: AS PRAÇAS DE CAMPO GRANDE-MS: PERCEPÇÕES DE MEMÓRIA E DE CULTURA COM POTENCIALIDADES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Nome: Maysa Maria Benedetti Faracco

Orientadora: Dra. Arlinda Cantero Dorsa

Data de apresentação: 08/02/2012

Resumo: A pesquisa tem como fundamento principal os pressupostos teóricos que servem de fonte para o conceito de desenvolvimento local: território, territorialidade, cultura, identidade, patrimônio cultural, história e memória de um local. O presente estudo tem o enfoque voltado ao patrimônio cultural da cidade de Campo Grande-MS, mais especificamente em relação às três Praças com maior valor histórico, cultural e sócio econômico para o local. O estudo insere-se na linha de pesquisa do Mestrado em Desenvolvimento Local, cuja área de concentração é desenvolvimento local no contexto das territorialidades e patrimônio cultural. Ressalta-se que as reflexões identitárias locais inserem-se na linha de pesquisa voltada à cultura e identidade, fazendo parte do Grupo de Pesquisas Patrimônio Cultural, Direito e Diversidades. O objetivo do presente trabalho é o de resgatar a memória e a cultura de um povo, buscando enlaçar simultaneamente o sentimento de pertença naquele território e, mais especificamente, naquele local, ligado diretamente ao desenvolvimento local. A metodologia foi pautada no método indutivo e voltada para a pesquisa qualitativa com base em questionários e depoimentos coletados junto a atores envolvidos no resgate da memória local. Tem-se como questão norteadora verificar se o poder público pode sensibilizar ações comunitárias nas Praças então analisadas, voltadas à sustentabilidade cultural, social e econômica na contemporaneidade e em resultados positivos futuros. Conclui-se que o poder público exerce o papel importante não só como mantenedor das Praças, como também incentivador de políticas culturais que sensibilizem a população e potencializem ações de desenvolvimento local.

Palavras-chave: Praças. Contexto. Território. Memória. Percepções.